



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Estimativa da ingestão teórica de nitritos e nitratos pela população do Rio Grande do Sul a partir de um QFA
<b>Autor</b>	GIULIA EICH
<b>Orientador</b>	FLORENCIA CLADERA OLIVERA

No Brasil, são escassos os dados sobre o consumo de alimentos adicionados dos aditivos nitritos e nitratos, que atuam principalmente como conservantes em produtos cárneos. Porém, estudos epidemiológicos relacionam a ingestão desses compostos ao câncer e outras doenças. Além disso, não existem alternativas para o uso de nitritos e nitratos como conservantes em produtos cárneos. Com o objetivo de estimar e verificar se o consumo deste aditivos pela população do Rio Grande do Sul ultrapassa a Ingestão Diária Aceitável, foi desenvolvido um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) validado na literatura, que aceitou respostas de pessoas de todas as idades. O questionário consistiu em um formulário online, com tutorial de preenchimento, perguntas sobre dados pessoais, frequência de consumo e porções dos alimentos contemplados: salsicha, linguiça, mortadela, presunto apressentado, salame, carne seca, patê, bacon e peito de peru. Os dados referentes aos resultados parciais foram obtidos considerando-se as primeiras 433 respostas do QFA e analisados a partir de distribuição de grupos populacionais: gênero, área do domicílio, renda *per capita* e faixa etária. A partir do peso referenciado pelos respondentes, foram calculadas a ingestão diária máxima teórica (IDMT). Em relação ao nitrato, nenhum respondente superou a IDA, sendo que os valores de IDMT média para os grupos populacionais estudados variaram de 1,2 a 10,9% da IDA. Para o nitrito, 109 respondentes ultrapassaram a IDA, representando 25,2% do total. Os valores médios de IDMT ficaram entre 35,5 e 1114,6% da IDA, sendo que o consumo foi maior para as pessoas do gênero masculino. O consumo de nitrito pode estar colocando em risco a saúde da população do Rio Grande do Sul.